

WAH!

ALICE GEIRINHAS

CARLOTA JARDIM

CÉLIA DOMINGUES

CLARA MENÉRES

COCA FROES DAVID

CRISTINA OLIVEIRA

CRISTINA TAVARES

ESTRELA FARIA

JOANA GANCHO

LEONOR SERPA BRANCO

MARGARIDA LAGARTO

MARIA LEAL DA COSTA

MARTA DE MENEZES

NOÉMIA CRUZ

RITA VARGAS

SÓNIA GODINHO

SUSANA MARQUES

SUSANA PIRES

SUSANA PITEIRA

VIRGÍNIA FRÓIS

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
CENTRO DE ARTE E CULTURA
ÉVORA 17.03 > 01.07 - 2018

WAH!

WAH!

CURADOR JOSÉ ALBERTO FERREIRA

*Uma mulher não tem lugar como
artista até provar uma e outra vez
que não será eliminada.*

Louise Bourgeois, 1974

A exposição WAH! (*We are here! / Estamos aqui!*) apresenta trabalhos de 20 mulheres artistas distribuídos por disciplinas como instalação, vídeo, bio-arte, escultura, pintura, desenho, gravura e fotografia. Pensada sob o signo das *periferias*, temática que preside à programação para o ano de 2018 do Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida, WAH! visa justamente colocar no *centro* do sistema da arte uma das mais periféricas de entre as suas componentes: a criação com assinatura feminina.

Esta é uma história longa de séculos que se não vê aqui encerrada. Mas colhe-se a oportunidade para deslocar para o *centro* que é o Centro de Arte e Cultura uma representativa amostragem da criação de mulheres artistas portuguesas. Porque não há centro sem periferia, nem cânone sem esquecimento, procurou-se equacionar o relacional (em desfavor do posicional) na construção desta exposição de mulheres criadoras, todas em estreita ligação com o Alentejo — seja porque nele trabalham ou trabalharam, seja por nele terem nascido ou tão-só por nele terem uma inscrição afectiva que o Centro de Arte e Cultura chama a si visando aprofundar os diálogos que vem programaticamente estabelecendo com este território, com a criação que o percorre e habita, com a pluralidade transversal dos seus destinatários. É assim que encontramos na exposição jovens artistas como Carlota Jardim, Joana Gancho, Susana Pires ou Sónia Godinho, ao lado de figuras emblemáticas da criação artística portuguesa contemporânea como Clara Menéres, Alice Geirinhas, Susana Piteira ou Marta de Menezes, para apontar aqui alguns nomes.

Referência especial merece a obra de Estrela Faria (Évora 1910 - Lisboa 1976), figura nuclear do nosso modernismo cujos percurso e trabalhos continuam por conhecer e estudar e que podemos desvelar um pouco nesta exposição, graças à disponibilidade generosa da D. Sílvia Alves Soares, a quem penhoradamente agradecemos. A ausência generalizada (com poucas excepções) de Estrela Faria da história e dos acervos públicos e privados de arte portuguesa evidencia bem (tristemente) que as narrativas historiográficas dominantes ainda não foram submetidas a uma necessária revisão que contemple plenamente o trabalho de mulheres artistas como ela.

Por todas as razões apontadas, mas sobretudo pelos desafios temáticos e formais com que as obras interpelam os visitantes, ora inscrevendo-se no contexto histórico de onde são originárias (como acontece com os trabalhos de Clara Menéres ou Noémia Cruz), ora abrindo as portas sobre as questões da criação que hoje nela se actualizam (por exemplo com Alice Geirinhas, Susana Marques, ou Virgínia Fróis), WAH! é também uma interpelação que queremos festiva: todos *Estamos aqui! / We are here!* Artistas, públicos, obras de arte. Que a festa comece!

José Alberto Ferreira

*A woman doesn't have a place as
an artist until she proves time and time again
that she will not be eliminated.*

Louise Bourgeois, 1974

The exhibition WAH! (*We are here!*) presents the works of twenty women artists distributed among diverse disciplines such as installation, video, bio-art, sculpture, painting, drawing, printmaking and photography. Conceived under the auspices of *Peripheries*, the theme which presides over the 2018 programming for the Eugénio Almeida Foundation's Center for Art and Culture, WAH! serves to justly place, at the center of the art system, one of the most peripheral among its components: artworks with a woman's signature.

This is a centuries-old story which will not end here. Yet we may reap from this opportunity to transport to the center, that being the Center for Art and Culture, a representative sampling of the creations from Portuguese women artists. Because there is no center without the periphery, nor canon without omission, it seeks to equate the relational (in detriment to the positional) within the construction of this exhibition of female creators, all of whom have a close connection with the territory of the Alentejo. It may be that they work or have worked in the region, or due to the fact they were born here or simply because they have become affectively affiliated, the Center for Art and Culture has drawn them together, in an effort to deepen the dialogues it has been programmatically establishing with this territory, with the creativity which runs throughout and which inhabits this region, and with the transversal plurality of its recipients. Consequently, we may encounter in the exhibition young artists such as Carlota Jardim, Joana Gancho, Susana Pires or Sónia Godinho, positioned next to emblematic figures of the contemporary creative artistic scene, such as Clara Menéres, Alice Geirinhas, Susana Piteira or Marta de Menezes, to note just a few names.

The work of Estrela Faria (Évora 1910 – Lisbon 1976), deserves special attention as a figure who was at the nucleus of our modernists, and whose trajectory and works continue to be studied and disseminated, which we might reveal a glimpse of in this exhibition, thanks to the willingness of her family members, and to whom we would like to express our deepest gratitude. The generalized absence (with few exceptions) of Estrela Faria from the history and from the public and private archives of Portuguese art illustrates all too well (sadly) that the dominant historiographical narratives have still yet to undergo the necessary revisions which would openly contemplate the work of women artists such as Faria.

For all of the aforementioned reasons, but above all for the thematic and formal challenges with which the works address the visitors, now inscribing itself in the historical context of their origins (as in the case of works by Clara Menéres or Noémia Cruz), opening doors to questions about creativity which today are becoming actualized (for example by Alice Geirinhas, Susana Marques, or Virgínia Fróis), WAH! is also an interpellation that is intended as a celebration: together *We are here!* Artists, audiences, works of art. Let the party begin!

José Alberto Ferreira

Da “inevitabilidade de ser feminista”

Em meados de 2016, para preparar uma comunicação sobre a visibilidade das mulheres artistas no panorama artístico nacional, criei um inquérito que enviei a quase cinquenta artistas portuguesas — ou a viver em Portugal há vários anos. A amostra consultada incluía artistas de diversas gerações, tipologias de trabalho e distinta experiência profissional, a grande maioria, porém, com amplo reconhecimento pelos pares e crítica e representação em colecções e/ou galerias nacionais e estrangeiras.

A questão do universal, que relega as mulheres para a periferia do cânone e para a ausência de modelos profissionais, dada a falência de memória operada no ensino da história da arte, levou à pergunta sobre o tipo de ensino que haviam recebido. “Considera que o ensino artístico em Portugal aborda a história de Arte sem preconceitos de género? Ou seja, quando estudou, algum(a) professor(a) abordou de igual modo as artistas do passado e os seus pares?” colheu, apesar de tudo, respostas que reputaria como de grande generosidade. Sustento este comentário na minha experiência pessoal em relação ao desconhecimento generalizado de muitas artistas contemporâneas, em relação à efectiva presença de artistas mulheres na história da Arte — antes dos séculos XIX-XX. Esse desconhecimento é com frequência desculpa para a falência dessa memória nos planos curriculares universitários. A ideia ainda generalizada de que não havia mulheres artistas profissionais antes do século XIX, algo desmentido há cerca de cinquenta anos pelo trabalho pioneiro de Linda Nochlin e hoje documentado por vasta bibliografia, revela o desinteresse e o consequente silêncio que continua a imperar sobre essas obras, legitimando o meio como masculino e apontando como natural a exclusão do feminino.

Devo notar a necessidade de dar continuidade a esta linha de trabalho. Falta, ainda, não apenas a recolha de mais testemunhos de artistas mulheres, como o alargamento do inquérito à percepção que do assunto têm críticos, curadores, coleccionadores e directores de espaços expositivos. Dar voz às suas perspectivas pode ajudar a perceber melhor as escolhas e a consequente visibilidade ou invisibilidade dos artistas. Porque, se há muitos artistas aos quais a visibilidade falece, o maior número continua a pertencer a um género específico, resultando num trágico paradoxo: a extrema visibilidade do género torna invisível o trabalho. E essa realidade conduz, sem dúvida, à conclusão de uma das artistas, cuja frase, que dá título a este texto, sumariza uma urgência: “A experiência artística tem-me ensinado a inevitabilidade de ser feminista”.

Emília Ferreira

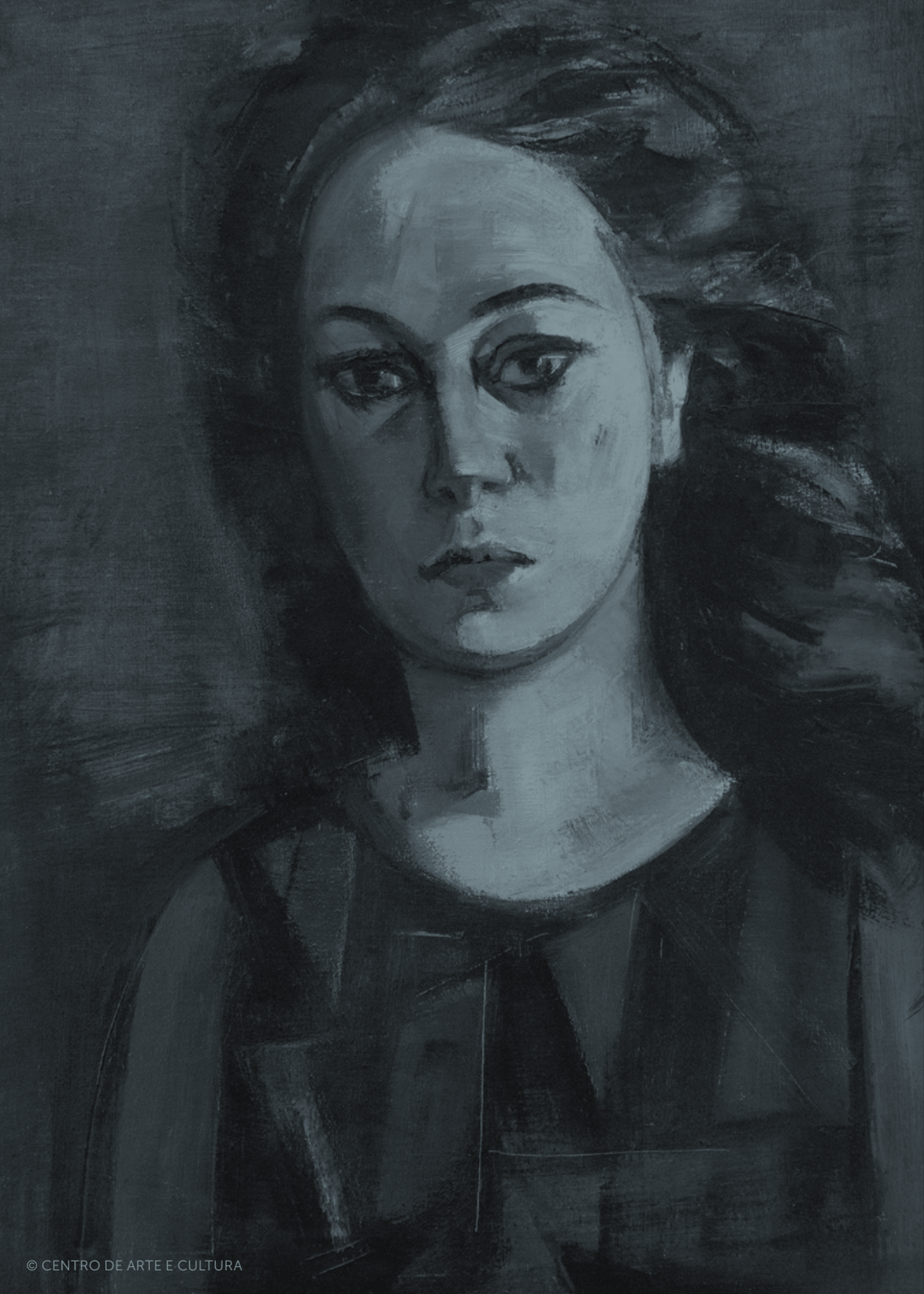
On the “inevitability of being a feminist”

Towards mid-2016, while preparing a lecture on the visibility of women in the Portuguese artistic scene, I drafted a questionnaire which I sent to almost fifty Portuguese women artists — or women artists living in Portugal for several years. The sample included artists from several generations, with diverse work typologies and professional experiences. Despite their differences, most are widely recognized by peers and critics, and their works are represented in international and national collections and/or galleries.

The issue of the universal, which relegates women to the periphery of the canon and to a reality where professional models are absent due to a failure of memory effected upon the discipline of history of art, lead to the question of what type of learning experience they had had. “Do you believe that artistic education in Portugal addresses the history of Art without gender bias? This is, when you were in school, did any teacher presented the women artists of the past as they presented their male peers?” On balance, I believe the answers were overly generous. According to my personal experience, there is a widespread ignorance of the reality of contemporary women artists, as well as of the actual presence of women artists in the history of Art — before the 19th and 20th centuries. This ignorance is often taken up as an excuse for the failure in remembering them in university curriculums. The still widespread notion that there were no professional women artists before the 19th century, an idea debunked fifty years ago by the pioneering work of Linda Nochlin and today thoroughly documented in a vast bibliography, reveals the disregard and the consequent silence that falls upon the work of these women, legitimizing the milieu as masculine and signalling the exclusion of the feminine as natural.

I must emphasize the need for this kind of work. We still lack, not only the voices of more artist women, but also the extension of this survey to the opinions held on this subject by critics, curators, collectors and directors of exhibition spaces. Giving voice to their perspectives may help us understand their choices and the visibility or invisibility of the artists that results from them. Being true that there are many artists who have no visibility, it is also true that most who fall into this category belong to a specific gender. This is a tragic paradox: the visibility of gender renders the work invisible. Undoubtedly, it is this reality that leads one of the artists to conclude, in a sentence that sums up an urgency and from which I took the title for this text: “Artistic experience has taught me about the inevitability of being a feminist.”

Emília Ferreira



ESTRELA FARIA

1910 - 1976

PT

Estrela da Liberdade Alves Faria nasceu em Évora, em 10 de Novembro de 1910. Com o apoio financeiro da Junta Geral do Distrito de Évora, frequentou a Escola de Belas-Artes de Lisboa entre 1928 e 1935, com isenção de propinas e a atribuição da bolsa "Maria Vitória Terra" (legado Ventura Terra). Terminado o curso, tornou-se durante um breve período, professora da então Escola Industrial António Arroio.

Membro da segunda geração modernista, pertenceu à equipa de pintores, escultores, arquitectos e fotógrafos que trabalharam com António Ferro na fabricação da imagem do regime. Em 1936, Estrela Faria executou quatro painéis para a *Exposição do Ano X da Revolução Nacional*. Colaborou na decoração interior do *Pavilhão de Portugal* na Exposição Internacional de Paris de 1937, onde obteve uma medalha de ouro. No mesmo ano participou na *Exposição Histórica da Ocupação* e executou um painel decorativo para a Caixa Geral de Depósitos de Oliveira de Azeméis.

Foi para Paris em Fevereiro de 1939, como bolsista do *Instituto para a Alta Cultura*. Ali permaneceu até Setembro, tendo o começo da Segunda Guerra Mundial imposto a suspensão da bolsa e obrigado ao regresso da artista. Enquanto esteve na Cidade Luz, frequentou a *Académie Colarossi*, a classe de pintura a fresco na *École Nationale Supérieure des Beaux-Arts* e, como tantos artistas, ia estudar para o Louvre, cuja secção de esculturas gregas e romanas admirava profundamente.

De novo em Portugal, trabalhou na *Exposição do Mundo Português* (1940). Realizou dois painéis de pintura mural representando assuntos populares para a sala de Cinema do Pavilhão de Arte Popular e quatro gigantescos retratos destinados ao Pavilhão das Colónias.

Nesse mesmo ano colaborou com o Verde Gaio (*Ribatejo*, 1940, coreografia de Francis Graça). As encomendas públicas sucedem-se: executou óleos para os átrios dos Correios de Santarém; frescos para os Correios de Setúbal (1941); frescos com motivos religiosos e regionais para a Capela do Posto Alfandegário da fronteira do Caia (1946); frescos para o Museu de Arte Popular (1948); painel representando o Alentejo no Posto de Turismo de Évora (1946); a execução de dez manequins para o Museu de Arte Popular (1947). Realizou frescos para o Cinema Alvalade (1953), actual Cinema City Alvalade; cerâmicas para o Hotel Ritz (c. 1959) e para a Escola Técnica de Estremoz, actual Escola Secundária Rainha Santa Isabel; pinturas decorativas para o pacote Vera Cruz (c. 1951); painéis de azulejos da Sala de Audiências do Tribunal de Évora (c. 1963), entre muitas outras actividades, como o arranjo de interiores de estabelecimentos comerciais, a decoração de casas particulares ou o trabalho em publicidade (Agência APA, Lisboa).

Em Outubro de 1948 retomou a bolsa interrompida em 1939 e regressou a Paris, onde frequentou a *Académie de la Grande Chaumière* e de novo a *Colarossi* e a classe de pintura “a fresco” nas *Beaux-Arts*. Entre 20 de Abril e 15 de Junho de 1949 visitou Milão, Veneza, Florença e Roma. Regressou a Portugal em Maio de 1950.

Residiu, com interregnos, em S. Paulo entre 1953 e 1958 e ali participou na I Bienal em 1951, na II em 1953, e na III em 1955, vencendo então o Prémio de Pintura da Secção Portuguesa. Entre Outubro de 1955 e o ano seguinte, esteve no Rio de Janeiro a decorar o Banco Ultramarino Brasileiro. Em 1964, foi uma das decoradoras da sede do Banco de Moçambique, na actual Maputo.

Cultivou uma multiplicidade de técnicas e modos de fazer: aquarela, guache, pintura a óleo e a fresco, azulejo, pastilha cerâmica, modelação em barro e gesso. Trabalhou sempre em diversas actividades artísticas: pintura, ilustração, cenografia; elaborou cartazes, figurinos, selos, postais...

A primeira mostra não escolar foi a Exposição de Arte Moderna em 1934, em Lisboa. Participou em diversas exposições colectivas nos salões do SPN/SNI e da Sociedade Nacional de Belas-Artes de que era sócia, obtendo logo em 1935 a 3ª medalha na exposição anual. Participou na II Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1961.

Exposições individuais: no SNI em 1945, ano em que venceu o Prémio Columbano; em Évora, no espaço Urbana, em 1959; no Porto, na Galeria Arte Nova, em 1971. Destaque-se também a sua participação na XXV Bienal de Veneza em 1950.

Estrela Faria faleceu em sua casa em Abril de 1976. Era por esses anos algo com que há muito sonhara: professora da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

(Texto concebido a partir do artigo para o catálogo da exposição de Sandra Leandro: «Considerar Estrela Faria (1910-1976)» e outros dados.)

EN

Estrela da Liberdade Alves Faria was born in Évora, on the 10th of November 1910. With a grant from the Regional Government of the District of Évora, she attended the Escola de Belas-Artes de Lisboa between 1928 and 1935, she was exempt from paying tuition fees, and also with the support of the grant “Maria Vitória Terra” (Ventura Terra’s legacy). Upon having finished the course, she became a teacher at the then António Arroio Industrial School for a short period.

Associated with the second Modernist generation, she integrated the team of painters, sculptors, architects and photographers working with António Ferro in the construction of the image of the regime. In 1936, Estrela Faria painted four panels for the *Exposição do Ano X da Revolução Nacional* [Exhibition of the 10th Year of the National Revolution]. She collaborated in the decorating of the Pavilion of Portugal in the International Exhibition of Art and Technology in Modern Life, in Paris, 1937, where she won a gold medal. In the same year, she participated in the *Exposição Histórica da Ocupação*, painting a decorative panel for the bank Caixa Geral de Depósitos, in Oliveira de Azeméis.

With a grant from *Instituto para a Alta Cultura* [Institute for High Culture], she travels to Paris in February 1939. She will remain there until September, when the Second World War dictates the suspension of the grant and forces

her to return to Portugal. While in Paris, she attended the *Académie Colarossi*, the course of Fresco painting at the *École Nationale Supérieure des Beaux-Arts* and, like many other artists, she spent her time studying in the Louvre, whose Greek and Roman sculpture section she deeply admired.

Back in Portugal, she worked in the *Portuguese World Exhibition* (1940). She painted two murals representing popular themes for the cinema theatre in the Pavilion of Popular Art, and four gigantic portraits for the Pavilion of the Colonies. In that same year, she collaborated with the Verde Gaio (*Ribatejo*, 1940, choreography by Francis Graça). Public commissions follow one another: she made oil paintings for the atriums of the Santarém Post Office; frescos for the Post Office in Setúbal (1941); frescos with religious and regional motifs for the Chapel of the Customs Post of Caia (1946); frescos for the Museu de Arte Popular (1948); a panel representing Alentejo in Évora’s tourist office; ten mannequins for the Museu de Arte Popular (1947). She painted frescos for Cinema Alvalade (1953), presently Cinema City Alvalade; ceramics for Hotel Ritz (c. 1959) and for the Escola Técnica of Estremoz, presently known as the Escola Secundária Rainha Santa Isabel; decorative paintings for the ocean liner Vera Cruz (c. 1951); panels of glazed tiles in the Sala de Audiências of the Évora Courthouse (c. 1963), among many other activities, like decorating commercial establishments and private homes, or her work in advertising (Agência APA, Lisbon).

In October 1948, she resumes the benefit of the grant that had been interrupted in 1939 and returns to Paris, where she attends the *Académie de la Grande Chaumière* and, again, *Académie Colarossi* and the fresco painting course at the Beaux-Arts. Between the 20th of April and the 15th of June, she visited Milan, Venice, Florence, and Rome. She returned to Portugal in May 1950.

She lived intermittently in São Paulo between 1953 and 1958, participating in the 1st, 2nd, and 3rd Art Biennials of that city (1951, 1953, 1955), where she was awarded the Painting Prize for the Portuguese Section. Between October 1955 and the following year, she was in Rio de Janeiro, decorating the Banco Ultramarino Brasileiro. In 1964, she was one of the artists who decorated the headquarters of Banco de Moçambique, in Maputo.

She cultivated multiple techniques and skills: watercolor, gouache, oil and fresco painting, glazed and ceramic tiles, modelling in clay and plaster. She always worked in diverse artistic activities: painting, illustration, scenography, posters, stage costumes, stamps, postcards...

Her first non-scholastic exhibition on record was the *Modern Art Exhibition* in 1934 in Lisbon. She participated in diverse group exhibitions in the salons of the SPN/SNI and the Sociedade Nacional de Belas-Artes, of which she was a member, being awarded in 1935 the 3rd place medal in their annual exhibit. She also participated in the Exposição de Artes Plásticas of the Calouste Gulbenkian Foundation, in 1961.

Solo exhibitions: in SNI, in 1945, the year in which she won the Columbano Prize; in Évora, in *Urbana*, and in Porto, in the Galeria Arte Nova, in 1971. Her participation in the XXV Venice Biennial, in 1950, also stands out.

Estrela Faria died in her home in April of 1976. She had been for these years something which she had long dreamed of: a Professor at the Escola Superior de Belas-Artes of Lisbon.

[Text based on the article for the catalog of the exhibition written by Sandra Leandro: “Considering Estrela Faria (1910-1976)” and other data.]

ALICE GEIRINHAS

PT

Nasceu em Évora, em 1964. Desde meados dos anos 80, tem vindo a desenvolver um corpo de trabalho ligado ao desenho e narrativa traduzido nas suas múltiplas formas: livro de artista, vídeo, instalação e performance.

Realizou diversas exposições individuais e colectivas em Lisboa, Oslo, Rio de Janeiro, Vigo, Madrid e Londres. Parte da sua obra gráfica está publicada no livro *Alice* (1999), e dos livros publicados destaca *Isto de Estar Vivo* de Luiz Pacheco (Contraponto, 2000) e os livros de artista, *A Nossa Necessidade de Consolo é Impossível de Satisfazer #2* (2003), *Alice's Guest Book* (2010), *The Cabinet of Dr. Alice* (2014) e *Manifesto Visual* (2016). Fez parte do coletivo artístico *Sparring Partners* (com João Fonte Santa e Pedro Amaral) e atualmente é uma das *Girlschool* (com Susana Mendes Silva).

Doutorada em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, é professora auxiliar do Departamento de Arquitetura, FCTUC, Universidade de Coimbra.

EN

Was born in Évora, in 1964. Since the mid-1980s, she has been developing a body of work based on drawing and narrativity, ranging several of their multiple formats: artist's book, video, installation and performance.

She has had several solo and group exhibitions in Lisbon, Oslo, Rio de Janeiro, Vigo, Madrid, and London. Part of her graphic work was published in her book *Alice* (1999). Among her published works stand out *Isto de Estar Vivo*, by Luiz Pacheco (Contraponto, 2000) and the artist's books *A Nossa Necessidade de Consolo é Impossível de Satisfazer #2* (2003), *Alice's Guest Book* (2010), *The Cabinet of Dr. Alice* (2014) and *Manifesto Visual* (2016).

She was a member of the artistic collective *Sparring Partners* (with João Fonte Santa and Pedro Amaral) and she is currently one of the members of the collective *Girlschool* (with Susana Mendes Silva).

She holds a PhD in Contemporary Art, granted by the Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. She is a professor in the Architecture Department of the FCTUC, Universidade de Coimbra.

CARLOTA JARDIM

PT

Nasceu em Lisboa, em 1995. Vive e trabalha dentro da produção artística entre Lisboa e o Alentejo.

É finalista da licenciatura em Pintura da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Viveu, trabalhou e estudou artes plásticas e visuais também em Évora, Londres e Bilbao (Programa Erasmus). Participou em várias exposições colectivas entre elas no Centro Cultural de Cascais (2017) e na Casa das Histórias Paula Rêgo (2017-18).

EN

Was born in Lisbon, in 1995. She works and lives producing art between Lisbon and the Alentejo.

She is currently in the last year of the Painting studies at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon.

She has also lived, worked and studied visual and plastic arts in Évora, London and Bilbao (Erasmus Program). She has participated in several group exhibitions, among which stand out the ones at the Centro Cultural de Cascais (2017) and Casa das Histórias Paula Rêgo (2017-18).

CÉLIA DOMINGUES

PT

Nasceu em Évora, em 1978. Vive e trabalha em Londres.

Estudou Artes Plásticas na Universidade de Lisboa, na Escola Maumaus, em Lisboa, e no Chelsea College of Art & Design, em Londres, onde realizou o mestrado em Artes Visuais.

Expõe regularmente desde meados dos anos 2000. Das exposições individuais destacam-se: *Ama de Casa*, (Casa Velázquez em Madrid, 2004) *AC#10* (Artecontempo em Lisboa, 2006); *The Tea of Hospitality* (Galeria Sete em Coimbra, 2008); e as exposições colectivas: *Inéditos* (Casa Encendida em Madrid, 2005), *Momentos de vídeo-arte português* (Photoespaña, Centro Cultural Conde Duque em Madrid, 2006), *Club de Femmes_The Lives of Girls and Women* (Renoir Cinema, Londres, 2007, *Stigmata*, (Sala do Veado, Lisboa, 2007), *Café Portugal* no (Fórum Eugénio de Almeida, em Évora, 2008), *Opções & Futuros* (Museu da Cidade, Lisboa, 2009), *Water Closet* (LXFactory, Lisboa, 2010).

EN

Was born in Évora, in 1978. She lives and works in London.

Célia Domingues studied Plastic Arts at the University of Lisbon, at the Maumaus School of Visual Arts, in Lisbon, and at the Chelsea College of Art & Design, London, where she was bestowed her master's degree in Visual Arts.

She has been exhibiting her work regularly since de mid-2000s. Among her solo exhibits stand out: *Ama de Casa*, Casa Velázquez, Madrid, 2004; *AC#10*, Artecontempo, Lisbon, 2006; *The Tea of Hospitality*, Galeria Sete, Coimbra, 2008. Among the group exhibitions her work was included in, stand out: *Inéditos*,

Casa Encendida, Madrid, 2005; *Momentos de vídeo-arte português*, Photoespaña, Centro Cultural Conde Duque, Madrid, 2006; *Club de Femmes_The Lives of Girls and Women*, Renoir Cinema, London, 2007; *Stigmata*, Sala do Veado, Lisboa, 2007; *Café Portugal*, Fórum Eugénio de Almeida, Évora, 2008; *Opções & Futuros*, Museu da Cidade, Lisboa, 2009; *Water Closet*, LXFactory, Lisboa, 2010.

CLARA MENÉRES

PT

Nasceu em S. Vitor, Braga, em 1943. Estudou escultura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde foi aluna de Barata Feyo, Lagoa Henriques e Júlio Resende, tendo concluído a licenciatura em 1968 com a apresentação do trabalho *A Menina Amélia que vive na Rua do Almada*.

Expôs individualmente pela primeira vez em 1967. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris de 1978 a 1981; doutorou-se na Universidade de Paris VII em 1983; foi Research Fellow do Center for Advanced Visual Studies do MIT (Massachusetts Institute of Technology) entre 1989 e 1991.

Iniciou a atividade pedagógica na Escola Superior de Belas-Artes do Porto; entre 1971 e 1996 foi professora na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa (atual Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa), onde exerceu o cargo de Presidente do Conselho Diretivo de 1993 a 1996; foi Professora Associada e, depois, Professora Catedrática na Universidade de Évora, onde lecionou de 1996 a 2007.

Participou em inúmeras exposições, individuais e coletivas, nomeadamente: *Exposição 73*, Sociedade Nacional de Belas-Artes, 1973

(onde apresentou *Jaz Morto e Arrefece*, uma representação escultórica realista de um soldado morto com a farda da guerra colonial, inspirada no poema «O Menino de Sua Mãe», de Fernando Pessoa); *Alternativa Zero*, Galeria Nacional de Arte Moderna, Belém, 1977 (apresentou *Mulher-Terra-Vida*, uma obra poderosamente simbólica conotada com a Land Art); XIV Bienal de S. Paulo, Brasil, 1977; *Anos 60, anos de rutura: uma perspetiva da arte portuguesa nos anos sessenta*, Lisboa 94, Capital Europeia da Cultura, Palácio Galveias, Lisboa, 1994. Entre as suas exposições individuais podem destacar-se: Galeria Borges, Aveiro, 1967; Galeria Divulgação, Porto, 1968; Galeria Nasoni, Porto, 1987; Loja do Desenho, Lisboa, 1988; Jadite Gallery, New York, 1990; CAVS-MIT, Cambridge Massachusetts, U.S.A., 1990; Cooperativa Árvore, Porto, 1991.

EN

Was born in S. Vitor, Braga, in 1943. She studied sculpture at the Escola Superior de Belas-Artes do Porto, where she was a student of Barata Feyo, Lagoa Henriques and Júlio Resende. She completed her studies in 1968, presenting her work *A Menina Amélia que vive na Rua do Almada*.

Her first solo exhibition took place in 1967. She was bestowed a grant by the Calouste Gulbenkian Foundation to study in Paris (1978-1981); she was granted her PhD by the University Paris 7 (Paris Diderot) in 1983; and was a Research Fellow at the MIT Center for Advanced Visual Studies between 1989 and 1991.

She had her first experience as a professor at the Escola Superior de Belas-Artes do Porto; between 1971 and 1996 she was a professor at the Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa (now Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa), where she was Director of the School's Council from 1993 to 1996; she was

an Associated Professor, and later a full Professor at the University of Évora, where she taught between 1996 and 2007.

She has participated in numerous group shows, among which stand out: *Exposição 73*, Sociedade Nacional de Belas-Artes, 1973 (where she presented the piece *Jaz Morto e Arrefece*, a realistic depiction of a dead soldier wearing the uniform of the colonial war, inspired by Fernando Pessoa's poem *O Menino de Sua Mãe*); *Alternativa Zero*, Galeria Nacional de Arte Moderna, Lisbon, 1977 (presenting *Mulher-Terra-Vida*, a powerfully symbolic piece with resonances of Land Art); 15th São Paulo Biennial, Brazil, 1977; *Anos 60, anos de rutura: uma perspetiva da arte portuguesa nos anos sessenta*, Lisbon 94, European Capital of Culture, Palácio Galveias, Lisbon, 1994. Among her solo exhibition stand out: Galeria Borges, Aveiro, 1967; Galeria Divulgação, Porto, 1968; Galeria Nasoni, Porto, 1987; Loja do Desenho, Lisboa, 1988; Jadite Gallery, New York, 1990; CAVS-MIT, Cambridge Massachusetts, U.S.A., 1990; Cooperativa Árvore, Porto, 1991.

COCA FROES DAVID

PT

Nasceu em Évora, em 1955. Após o ensino liceal em Évora, iniciou o curso de Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

No ano de 1974, viveu em Los Angeles e mais tarde em Paris, onde trabalhou na ilustração e cartões de tapeçaria.

Voltou a Portugal em 1978. Foi professora do ensino preparatório e secundário de 1979 a 1987. Desde 1989 colaborou em diversos espectáculos, dos quais se destacam a participação na cenografia de *M. O Moderado*, de Arthur Adamov sob orientação de João

Vieira e encenação de Luís Varela, no Centro Cultural de Évora; cenografia e guarda roupa com Sílvia Westphalen e Pedro Fazenda de *Todos os anos o mesmo*, de Eduardo de Filippo e encenação de Figueira Cid, no Centro Cultural de Évora. Em 1991, ilustrou livros para o atelier de Henrique Cayatte.

EN

Was born in Évora, in 1955. After completing high school in Évora, she started her studies in Painting at the Escola Superior de Belas-Artes, in Lisbon.

In 1974, she lived in Los Angeles, and later in Paris, where she worked in the fields of illustration and tapestry.

She returned to Portugal in 1978. She was a preparatory and secondary school teacher from 1979 to 1987. Since 1989, she has worked collaboratively in several shows, among which stand out her participation in the design of the sets for *M. O Moderado*, by Arthur Adamov, under the guidance of João Vieira and the direction of Luís Varela, at the Centro Cultural de Évora; set design and wardrobe with Sílvia Westphalen and Pedro Fazenda for the play *Todos os anos o mesmo* by Eduardo de Filippo, directed by Figueira Cid, at the Centro Cultural de Évora. In 1991, she illustrated several books for Henrique Cayatte's studio.

CRISTINA OLIVEIRA

PT

Nasceu no Porto, em 1963. Estudou arquitetura (1984-1988) na Escola Superior Artística do Porto (ESAP).

Trabalha em arquitectura, pintura, mixed-media, design de mobiliário, escultura e foto-performance. Participou em diversas exposições

nacionais e internacionais e está representada em várias coleções em Portugal e no estrangeiro.

Começou a incluir a fotografia no seu trabalho a partir de 2005, tendo participado em festivais de fotografia, exposições individuais e colectivas em Portugal e no estrangeiro. Participou no workshop *Breve história da fotografia e técnica digital* com o fotógrafo José M. Rodrigues.

Publicou um livro com trabalhos fotográficos em 2010. É colaboradora da Getty Images desde 2013. Foi co-criadora da Galeria Lobo Mau (2008-2012). É colaboradora assídua da Residência artística Córtex Frontal (Arraiolos) desde 2015.

O seu trabalho explora, sob diversas formas, temas como a identidade, a tangibilidade e a fuga, o sono e a consciência, os conceitos de fronteira e transcendência, a inquietude, a ubiquidade e a permanência.

EN

Was born in Porto, in 1963. She studied Architecture (1984-1988) at the Escola Superior Artística do Porto (ESAP).

She works in the fields of architecture, painting, mixed-media, furniture design, sculpture, and photo-performance. She has participated in several national and international exhibitions and is represented in multiple collections, in Portugal and abroad.

She started including photography in her work in 2005, and has since participated in photography festivals, solo and group exhibitions in Portugal and abroad. She attended the workshop *Breve história da fotografia e técnica digital* with the photographer José M. Rodrigues.

In 2010, she has published a book with her photographic work. She is a contributor for Getty Images since 2013. She was co-founder

of the Galeria Lobo Mau (2008-2012). She has been collaborating regularly with the Artistic Residency Córtex Frontal (Arraiolos) since 2015.

Her work explores, in various forms, themes such as identity, tangibility and escape, sleep and consciousness, concepts of border and transcendence, restlessness, ubiquity and permanence.

CRISTINA TAVARES

PT

Nasceu em Évora, em 1963. Vive nesta cidade, desde 1990. É Licenciada em Pintura pela ESBAL/FBAUL (1987), e Professora de Educação Visual, na Escola Básica Santa Clara.

Participou em cerca de cem exposições colectivas e individuais. Fundou, com Frederico Mira George, a Galeria Heart, (Lisboa, 1990). Realizou ilustração e grafismo para diversas publicações. Colaborou com o PIMteatro com telões de cena/colagens em *Universo Fantástico* (2002) e *À-Bi-Tá* (2016).

Publicou três livros de poesia: *Lago* (1997); *A Leveza dos Insectos* (1999); *Trabalho de Jardim* (2005). É autora, desde 2007, do blogue *Ar Líquido* (<http://arliquidotres.blogspot.com>).

EN

Was born in Évora, in 1963. She has been living in this city since 1990. She studied Painting at the ESBAL/FBAUL (1987). She currently teaches Visual Arts at the Escola Básica Santa Clara.

She has participated in over one hundred group and solo exhibitions. She was the founder, with Frederico Mira George, of the Galeria Heart, (Lisbon, 1990). She worked as an illustrator and graphic designer for several publications. She worked as a set designer

for PIMteatro in the theatre plays *Universo Fantástico* (2002) and *À-Bi-Tá* (2016).

She has published three poetry books: *Lago* (1997); *A Leveza dos Insectos* (1999); *Trabalho de Jardim* (2005). Since 2007, she is the author of the weblog *Ar Líquido* (<http://arliquidotres.blogspot.com>).

JOANA GANCHO

PT

Nasceu em Lisboa, em 1980. É Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, (2004). Vive e trabalha em Évora.

Expõe regularmente na galeria Trema, em Lisboa, desde 2005.

Outras exposições: 2007 - *Pontos de vista* - exposição individual, Galeria Sala Maior, Porto; 2009 - *em construção* – Galeria Municipal D. Dinis, Estremoz; 2010 - *is anybody home ?* – Exposição individual – Fundação D. Luís I, Centro Cultural de Cascais; *Arquivos da memória* - instalação e desenho – Sociedade Harmonia Eborense, Évora; 2011 – participação na Snoopy Parade Lisboa, Av. Duque D'Ávila, Lisboa; 2012 - *Paisagens Urbanas*, A Moagem, A Cidade do Engenho e das Artes, - Exposição individual, Fundão; 2013 - *Casa//Arte*. Feira Arte Contemporânea, Madrid; *3 artistas da Trema* – Galeria Municipal D. Dinis, Estremoz; *JUST MAD 4* Feira de Arte Contemporânea, Madrid.

EN

Was born in Lisbon, in 1980. She studied Painting at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon (2004). She lives and works in Évora.

She has been exhibiting her work regularly at the Galeria Trema, in Lisbon, since 2005.

Other exhibitions: 2007 – *Pontos de vista* – solo exhibition, Galeria Sala Maior, Porto; 2009 - *em construção* – Galeria Municipal D. Dinis, Estremoz; 2010 - *is anybody home?* – solo show – Fundação D. Luís I, Centro Cultural de Cascais; *Arquivos da memória* – installation and drawing – Sociedade Harmonia Eborense, Évora; 2011 – participation in the Snoopy Parade, Lisbon, Av. Duque D'Ávila, Lisboa; 2012 - *Paisagens Urbanas*, A Moagem, A Cidade do Engenho e das Artes, - solo exhibition, Fundão; 2013 - *Casa//Arte*. Feira Arte Contemporânea, Madrid; *3 artistas da Trema* – Galeria Municipal D. Dinis, Estremoz; *JUST MAD 4* Contemporary Art Fair, Madrid.

LEONOR SERPA BRANCO

PT

Nasceu em Lisboa, em 1961. É Licenciada em Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

Expõe regularmente desde 1984, destacando-se as seguintes exposições individuais: *Na Luz dos Dias*, Galeria Évora Arte, Évora, 1992; *Fragmentos do Quotidiano*, Galeria Municipal de Montemor-o-Novo, 1994; Pintura e Desenho, Espaço Veredas, Sintra, 1994; *Ecos do Silêncio I*, Galeria Municipal de Albufeira, Albufeira, 1998; *Ecos de Luz*, Galeria Évora Arte, Évora, 2002; *Terra Rosa*, Galeria Évora Arte, Évora, 2008.

De entre as exposições coletivas, destacam-se: a participação na *IV Bienal Internacional de Arte* de Vila Nova de Cerveira, 1984; *II Bienal de Desenho*, Árvore, Porto, 1985; *Nem objetos nem brinquedos*", Atrium da Imprensa, Lisboa, 1987; *Novos Valores na Arte Portuguesa*, Galeria S. Francisco, Lisboa, 1991; *Dez artistas*

portugueses na Galiza, Mondariz, Espanha, 1993; *Tendências Anos 90*, AIP, Porto, 1994; *Festival Sete Sóis, Sete Luas*, Pontedera, Itália, 1995; *Um retrato para Fernando Pessoa*, IPPAR, Évora, 2000; *Aparição dos Anjos às Laranjas* (com Cristina Tavares), Edifício Central do Município da Câmara Municipal de Lisboa – Centro de Documentação, 2005.

Realizou também painéis cerâmicos, ilustração, cenografia e figurinos para teatro (CENDREV).

EN

Was born in Lisbon, in 1961. She studied Painting at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon.

She has been exhibiting her work regularly since 1984. Among her solo exhibitions stand out: *Na Luz dos Dias*, Galeria Évora Arte, Évora, 1992; *Fragmentos do Quotidiano*, Galeria Municipal de Montemor-o-Novo, 1994; *Pintura e Desenho*, Espaço Veredas, Sintra, 1994; *Ecos do Silêncio I*, Galeria Municipal de Albufeira, Albufeira, 1998; *Ecos de Luz*, Galeria Évora Arte, Évora, 2002; *Terra Rosa*, Galeria Évora Arte, Évora, 2008.

Among her group exhibitions stand out: her participation in the *IV Bienal Internacional de Arte* de Vila Nova de Cerveira, 1984; *II Bienal de Desenho*, Árvore, Porto, 1985; *Nem objetos nem brinquedos*", Atrium da Imprensa, Lisbon, 1987; *Novos Valores na Arte Portuguesa*, Galeria S. Francisco, Lisbon, 1991; *Dez artistas portugueses na Galiza*, Mondariz, Spain, 1993; *Tendências Anos 90*, AIP, Porto, 1994; *Festival Sete Sóis, Sete Luas*, Pontedera, Italy, 1995; *Um retrato para Fernando Pessoa*, IPPAR, Évora, 2000; *Aparição dos Anjos às Laranjas* (with Cristina Tavares), Edifício Central, Lisbon City Hall – Centro de Documentação, 2005.

She was also the creator of several ceramic panels, illustration, set design and costume design for theatre (CENDREV).

MARGARIDA LAGARTO

PT

Nasceu em Veiros, Estremoz, em 1954. Vive e trabalha em Évora. Fez o curso de pintura na Escola António Arroio, em Lisboa, entre 1969 e 1975. Frequentou o curso de pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, entre 1979 e 1981.

O seu trabalho de pintura, desenho e escultura foi apresentado em várias exposições individuais, como *Das Sombras do Verão, do dia e da noite*, Fórum Eugénio de Almeida, Évora (2017) / MEIAC, Badajoz (2018); *Detalhe Ínfimo*, Galeria Monumental, Lisboa (2016); *Paisagem dos Outros*, Galeria Monumental, Lisboa (2014); *Fluvius - estudos para a memória de um rio*, Galeria Municipal de Barcelos (2013); *Cadernos de Devoção*, Galeria Gomes Alves, Guimarães (2012); *Oficina*, Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, Lisboa (2011); *Pano de Altar*, Mosteiro da Flor da Rosa, Flor da Rosa (2010); Galeria Gomes Alves, Guimarães (2008); Museu Nacional do Traje, Lisboa (2000); Galeria Canvas & Companhia, Porto (1997); Galeria Évora-Arte, Évora (1996); Galeria Gomes Alves, Guimarães (1995); Galeria Monumental, Lisboa (1995); Galeria Évora-Arte, Évora (1994); Galeria Gilde (com João Cutileiro), Guimarães (1992); Galeria Leo, Lisboa (1991, 1989, 1988); Grupo Pro-Évora, Évora, (1984).

Participou em diversas exposições colectivas: *Tirado pelo Natural – Ensaios sobre a paisagem*, Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa, Crato (2014); *Exteriores*, Grupo Pro-Évora, Évora (2007); *Galerie Marie-Louise Wirth* (com artistas da Galeria Monumental), Zurique (1996); *Comemorações do 1º Centenário do nascimento de Florbela Espanca*, Grupo Pro-Évora, Évora (1994); Galeria Évora-Arte, Évora (1992); *“10 anos de Actividade da Galeria Leo”*,

Galeria Leo, Lisboa (1990); ESBAL, Lisboa (1981); Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisboa (1976). Representada em várias colecções privadas e em colecções institucionais como a Colecção da Fundação PLMJ e a Colecção BPI.

EN

Was born in Veiros, Estremoz, in 1954. She works and lives in Évora. She attended the painting course at the Escola António Arroio, in Lisbon, from 1969 to 1975. She continued her studies in Painting at the Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, between 1979 and 1981.

Her paintings, drawings and sculptures have been shown in several solo exhibitions, among which stand out: *Das Sombras do Verão, do dia e da noite*, Fórum Eugénio de Almeida, Évora (2017) / MEIAC, Badajoz (2018); *Detalhe Ínfimo*, Galeria Monumental, Lisbon (2016); *Paisagem dos Outros*, Galeria Monumental, Lisbon (2014); *Fluvius - estudos para a memória de um rio*, Galeria Municipal de Barcelos (2013); *Cadernos de Devoção*, Galeria Gomes Alves, Guimarães (2012); *Oficina*, Museu da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, Lisbon (2011); *Pano de Altar*, Mosteiro da Flor da Rosa, Flor da Rosa (2010); Galeria Gomes Alves, Guimarães (2008); Museu Nacional do Traje, Lisbon (2000); Galeria Canvas & Companhia, Porto (1997); Galeria Évora-Arte, Évora (1996); Galeria Gomes Alves, Guimarães (1995); Galeria Monumental, Lisbon (1995); Galeria Évora-Arte, Évora (1994); Galeria Gilde (com João Cutileiro), Guimarães (1992); Galeria Leo, Lisbon (1991, 1989, 1988); Grupo Pro-Évora, Évora, (1984).

She has participated in several group exhibitions: *Tirado pelo Natural – Ensaios sobre a paisagem*, Mosteiro de Santa Maria da Flor da Rosa, Crato (2014); *Exteriores*, Grupo Pro-Évora, Évora (2007); *Galerie Marie-Louise Wirth* (with artists represented by Galeria Monumental), Zurich (1996); *Comemorações do 1º*

Centenário do nascimento de Florbela Espanca, Grupo Pro-Évora, Évora (1994); Galeria Évora-Arte, Évora (1992); *“10 anos de Actividade da Galeria Leo”*, Galeria Leo, Lisbon (1990); ESBAL, Lisbon (1981); Sociedade Nacional de Belas-Artes, Lisbon (1976).

Her work is represented in several private and institutional collections, such as the Collection of the PLMJ Foundation and the BPI Collection.

MARIA LEAL DA COSTA

PT

Nasceu em Évora, em 1964. Estudou na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, vive e trabalha entre o Alentejo e os Açores.

Com uma vasta obra realizada, a artista expõe regularmente desde 1994 e tem, desde há largos anos, atelier na Quinta do Barreiro, Marvão, onde desenvolve o projecto de um Parque de Esculturas [Alentejo Sculpture Park - Parque de Esculturas de Marvão]. As suas obras fazem parte de numerosas colecções públicas e privadas, em Portugal, Bélgica, Espanha, China, Estados Unidos, Lituânia, Itália, Inglaterra. Em 2015, foi publicado pela editora Caminho, o livro *Maria Leal da Costa – Escultura* sobre 25 anos do seu trabalho. Em 2017, foi apresentado no Festival de Cinema de Marvão o documentário *O Gesto Escultórico*, sobre a sua obra, que inclui esculturas públicas em Vilnoja, Lisboa, Évora, Marvão, Castelo de Vide, Portalegre, Alter do Chão, Vila Viçosa, Nisa, Penafiel.

Foi primeiro prémio do *Salão Anual da Sociedade Nacional de Belas-Artes* em Lisboa; galardão *Reconhecimento de Carreira e Mais Artes* na gala Mais Alentejo; representante de Portugal no *Stone Sculpture Symposium*

Vilnoja 2007, na Lituânia e exposições individuais integradas em *Vilnius Capital Europeia da Cultura*; 1º Lugar no “XI Premio Ibérico de Escultura Cidade de Punta Umbria”, em Espanha.

EN

Was born in Évora, in 1964. She studied at the Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. She lives and works between Alentejo and the Azores.

Having a vast body of work, the artist has been exhibiting regularly since 1994. For four years now, she has a studio at the Quinta do Barreiro, in Marvão, where she has been building a sculpture park [Alentejo Sculpture Park - Parque de Esculturas de Marvão]. Her work is represented in many public and private collections in Portugal, Belgium, Spain, China, United States, Lithuania, Italy, England. In 2015, Editorial Caminho published the book *Maria Leal da Costa – Escultura*, condensing twenty-five years of her work. In 2017, the documentary *O Gesto Escultórico* was presented at the Festival de Cinema de Marvão. The film focuses on her work, which includes public sculptures in Vilnoja, Lisbon, Évora, Marvão, Castelo de Vide, Portalegre, Alter do Chão, Vila Viçosa, Nisa, Penafiel.

She was awarded the first prize of the *Salão Anual da Sociedade Nacional de Belas-Artes*, Lisbon; the prize *Reconhecimento de Carreira e Mais Artes* in the gala Mais Alentejo; she represented Portugal at the *Stone Sculpture Symposium Vilnoja* 2007, in Lithuania. She presented several solo exhibitions in the context of the Vilnius European Capital of Culture. She was awarded first prize in the XI Premio Ibérico de Escultura Cidade de Punta Umbria, in Spain.

MARTA DE MENEZES

PT

Nasceu em Lisboa, em 1975). É Licenciada em Belas-Artes pela Universidade de Lisboa, Mestre em História da Arte e Cultura Visual pela Universidade de Oxford, e doutoranda na Universidade de Leiden.

O seu trabalho tem explorado a intersecção entre Arte e Biologia, trabalhando em laboratórios de investigação para demonstrar que as novas bio-tecnologias podem ser usadas como novos *media* artísticos.

Em 1999, criou a sua primeira peça de bio-arte (*Nature?*) ao modificar os padrões das asas de borboletas vivas. Desde então, tem usado diversas técnicas biológicas, incluindo Ressonâncias Magnéticas funcionais do cérebro para criar retratos nos quais a mente pode ser visualizada (*Functional Portraits* [Retratos Funcionais], 2002); sondas fluorescentes de ADN para criar micro-esculturas em núcleos de células humanas (*nucleArte*, 2002), esculturas de proteínas (*Proteic Portrait* [Retrato Proteico], 2002-2007); ADN (*Inner Cloud* [Nuvem Interior], 2003, (*The Family*) [A Família], 2004), ou incorporando neurónios vivos (*Tree of Knowledge*) [Árvore do conhecimento], 2005) ou bactérias (*Decon*, 2007). O seu trabalho tem sido apresentado internacionalmente em exposições, artigos e conferências.

Atualmente, é Directora Artística de Ectopia, um laboratório experimental de arte em Lisboa, e Directora da associação Cultivamos Cultura, em Odemira.

EN

Was born in Lisbon, in 1975. She studied Fine Arts at the University of Lisbon. She holds a master's degree in History of Art and Visual

Culture, granted by the University of Oxford. She is currently enrolled in a PhD program at the University of Leiden.

She has been exploring the intersection between Art and Biology, working in research laboratories demonstrating that new biotechnologies can be used as new art mediums.

In 1999, de Menezes created her first biological artwork (*Nature?*) by modifying the wing patterns of live butterflies. Since then, she has used diverse biological techniques including functional MRI of the brain to create portraits where the mind can be visualized (*Functional Portraits*, 2002); fluorescent DNA probes to create micro-sculptures in human cell nuclei (*nucleArt*, 2002); sculptures made of proteins (*Proteic Portrait*, 2002-2007), DNA (*Innercloud*, 2003; *The Family*, 2004) or incorporating live neurons (*Tree of Knowledge*, 2005) or bacteria (*Decon*, 2007). Her work has been presented internationally in exhibitions, articles and lectures.

She is currently the Artistic Director of Ectopia, an experimental art laboratory in Lisbon, and Director of Cultivamos Cultura, in Odemira.

NOÉMIA CRUZ

PT

Nasceu em Santana da Serra, Ourique, em 1948. Concluiu a licenciatura em Escultura em 1980, na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

Exerceu actividade docente em artes visuais, entre 1976 e 1996. Trabalhou com o escultor Jorge Vieira, entre 1980 e 1998, em projectos de escultura, com especial destaque nas técnicas de terracota com engobes. Participou, como artista plástica, no *Projecto de Sensibili-*

zação à Criatividade, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, em 1991/92. Em 2001 e 2003, participou nos ateliês experimentais de construção de um forno de vidro a sal e *sete formas sete fornos*, nas Oficinas do Convento, em Montemor-o-Novo. Em 2002, organizou as Exposições/Homenagem a Jorge Vieira, *Intemporalidad* na Galeria Raquel Ponce, em Madrid, e no Palácio Pimentel, em Valladolid. De 2003 a 2008, coordenou as actividades realizadas no Museu Jorge Vieira em Beja, tendo regressado em 2011. Em 2009, organizou a exposição *Cada Desenho um Amigo* na Galeria Arte Contempo, em Lisboa, em parceria com o Museu Municipal de Estremoz. Participou no *Festival Escrita na Paisagem* entre 2008 e 2012, e no projecto *jardim champanhe – proyeto artes* em Valadollid, em 2012.

Escreveu vários textos para catálogos de artes plásticas. Expõe individualmente desde 1987, com destaque para a exposição *O Profano e o Sagrado* no Museu Jorge Vieira, em Beja, em 2003, e o projecto *Os meus “bonecos”* que expôs entre 2011 e 2013, em Estremoz, no Museu Municipal; em Lisboa, no Museu Nacional e Arqueologia; na UNESP - Universidade Estadual Paulista, em São Paulo, no Brasil, no âmbito do *Festival Escrita na Paisagem* e do *Ano de Portugal no Brasil*. É autora do Conjunto Escultórico no Largo de São João, em Beja (2004).

EN

Was born in Santana da Serra, Ourique, in 1948. She completed her studies in Sculpture at the Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, in 1980.

She has worked as a teacher of visual arts between 1976 and 1996. She worked with the sculptor Jorge Vieira between 1980 and 1998, collaborating with his sculptural projects, especially using the techniques of terracotta

with engobes. She has participated, as a plastic artist, in the project *Projecto de Sensibilização à Criatividade*, promoted by the municipality of Lisbon in 1991-1992. In 2001 and 2003, she participated in experimental workshops focusing on the construction of a ceramic salt-glaze ware oven and *sete formas sete fornos*, at the Oficinas do Convento, in Montemor-o-Novo. In 2002, she was the organizer of the exhibitions / homage to Jorge Vieira, *Intemporalidad*, at the Galeria Raquel Ponce, in Madrid, and at the Palácio Pimentel, in Valladolid. From 2003 to 2008, she was the coordinator of the activities of the Museu Jorge Vieira, in Beja, a function she took up again in 2011. In 2009, she organized the exhibition *Cada Desenho um Amigo*, at the Galeria Arte Contempo, in Lisbon, a collaboration with the Museu Municipal de Estremoz. She participated in the *Festival Escrita na Paisagem* between 2008 and 2012, and in the project *jardim champanhe – proyeto artes*, in Valadollid (2012).

She wrote several texts for visual arts catalogs. She has been exhibiting her work regularly since 1987. Among her shows, stand out *O Profano e o Sagrado*, Museu Jorge Vieira, Beja, 2003, and the project *Os meus “bonecos”*, presented between 2011 and 2013 in Estremoz, Museu Municipal; in Lisboa, Museu Nacional e Arqueologia; at UNESP - Universidade Estadual Paulista, in São Paulo, Brazil, in the context of *Festival Escrita na Paisagem* and *Ano de Portugal no Brasil*. She is the author of the sculptural intervention in Largo de São João, Beja (2004).

RITA VARGAS

PT

Nasceu em Évora, em 1981. É Doutorada em História da Arte pela Universidade de Jyväskylä,

na Finlândia, e Licenciada em Artes Visuais (Escultura e Educação Artística) pela Universidade de Évora e pela Winchester School of Arts, University of Southampton, no Reino Unido.

Realizou residência artística em Nishiaizu International Art Village, no Japão, durante um ano (2007-2009). Depois de completar o ano de probatório em Ensino de Educação Visual (2008-2009), seguiu para o Centro de Gravura de Jyväskylä (2009-2010) na Finlândia, onde actualmente se encontra a viver e a trabalhar. Em 2010, realizou residência artística no Centro Cultural de Évora – Departamento de Escultura em Pedra e em Hamburgo, Villa Magdalena K., Werkstattprojekt, (selbstverwaltetes queer-feministisches), na Alemanha. Leccionou, em 2015-2016, na Universidade de Jyväskylä, na Universidade Aberta de Jyväskylä, no Centro de Gravura e Fotografia (Ratamo Printmaking and Photography Centre), e no Museu de Arte Contemporânea da mesma cidade Finlandesa. Também realizou parte do cenário para o filme “Le Botanist”, do realizador Francis Manceau. Actualmente, dedica-se exclusivamente à criação artística e à curadoria.

O seu trabalho tem sido exibido a nível internacional e encontra-se representado em colecções privadas e públicas em Portugal, Japão e Finlândia. Algumas das suas obras estão publicadas em teses de doutoramento, catálogos de exposições, e publicações relacionadas com a Teoria da Arte em Portugal. Como investigadora, tem vindo a participar em conferências internacionais nas áreas da história da arte, estudos culturais e sustentabilidade cultural.

É mãe de um menino e adora praticar desporto, como a capoeira e o surf.

EN

Was born in Évora, in 1981. Vargas is a Doctor of Philosophy in Art and Culture Studies (Art

History), by the University of Jyväskylä (FIN). She also holds a BA/MA in Fine Arts and Art Education by the University of Évora (PT), and Winchester School of Arts (WSA), University of Southampton (UK).

Vargas accomplished artistic residencies in Japan (2007-2008), in Finland (2009-2010), Portugal and Germany (2010). After completing her training year in Educational Sciences (2008-2009), she moved to Jyväskylä Engraving Center (2009-2010), in Finland, where she currently works and lives. In 2010, she was an artist in residency at the Centro Cultural de Évora – Departamento de Escultura em Pedra, and in Hamburg, Villa Magdalena K., Werkstattprojekt, (selbstverwaltetes queer-feministisches), in Germany. She was guest professor at the University of Jyväskylä (2015-2016) and a teacher at the Open University of Jyväskylä, at the Ratamo Printmaking and Photography Centre, and at the Jyväskylä’s Art Museum. She collaborated in the set design of the film Le Botanist, by director Francis Manceau. Currently, her work focuses exclusively on artistic creation and curatorship.

Her work has been exhibited internationally and is represented in public and private collections in Portugal, Japan, and Finland. Some of her works were published in PhD thesis, exhibition catalogs, and publications in the field of Art Theory in Portugal. As a researcher, she has participated in several international symposiums in the fields of history of art, cultural studies and cultural sustainability.

She is the mother of a small boy and loves sports, like capoeira and surf.

SÓNIA GODINHO

PT

Nasceu em Évora, em 1983. Estudou Pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Participa, desde 2007, em várias exposições colectivas, entre as quais: *Tapeçaria Contemporânea ARTLAB* (Museu de Tapeçaria de Portalegre Guy Fino, 2011), *Exposição Colectiva de Pintura, Desenho, Fotografia e Gravura 12x12* (Galeria Travessa, Lisboa, 2012), *Prémio de Pintura Henrique Pousão* (Vila Viçosa, 2012), *Bologna Children’s Book Fair* (Bolonha - Itália, 2013), *22* (inauguração da Galeria VAAG, Lisboa, 2013), *Tapeçaria Contemporânea ARTLAB* (Museu de Tapeçaria de Portalegre Guy Fino, 2014), *Trilogia de Mundos* (Museu de Tapeçaria de Portalegre Guy Fino, 2015), *Arte no Feminino* (Casa da Cultura dos Olivais, 2015), *ARTLAB - Mitos e Rituais* (Centro Académico do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 2016), *Four Corners of a Round World - Exposição Multicultural de Ilustração* (SILOS Contentor Criativo, Caldas da Rainha, 2016), *Contextile - BIENAL de Arte Têxtil Contemporânea* (Palácio Vila Flor, Guimarães, 2016) e a *BIENAL de Desenho de Almada, Prémio Pedro de Sousa* (Solar dos Zagallos, Almada, 2016). Entre as apresentações individuais destacam-se a *Exposição de Desenho e Pintura* (Celeiro da Cultura de Borba, 2007), *AUTOFAGIAS: A Mulher e a eventualidade do Mito* (Casa da Cultura dos Olivais, Lisboa, 2014), *Histórias de Amor* (Chá de Histórias, Almada, 2014), *MATER* (Casa de Estremoz, 2016), *MATER* (Sociedade Harmonia Eborense, Évora, 2016) e *Tratado das Pálpebras* (Museu Municipal Professor Joaquim Vermelho, Estremoz, 2017).

O seu trabalho está representado na coleção da Casa da Cultura dos Olivais de Lisboa, no acervo da Academia Nacional de Belas-Artes

e no acervo de arte contemporânea do Museu Municipal Professor Joaquim Vermelho, em Estremoz.

EN

Was born in Évora, in 1983. She studied painting at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon.

Since 2007, she has participated in various group exhibitions, including: *Tapeçaria Contemporânea (Contemporary Tapestry) ARTLAB* (Tapestry Museum of Portalegre Guy Fino, 2011), *Collective Exhibition of Painting, Drawing, Photography and Engraving 12x12* (Galeria Travessa, Lisbon, 2012), *Henrique Pousão Painting Prize* (Vila Viçosa, 2012), *Bologna Children’s Book Fair* (Bologna - Italy, 2013), *22* (opening of the VAAG Gallery, Lisbon, 2013), *Tapeçaria Contemporânea ARTLAB* (Tapestry Museum of Portalegre Guy Fino, 2014), *Trilogia de Mundos* (Tapestry Museum of Portalegre Guy Fino, 2015), *Arte no Feminino* (Casa da Cultura of Olivais, 2015), *ARTLAB – Myths and Rituals* (Academic Center at the Polytechnical Institute of Viana do Castelo, 2016), *Four Corners of a Round World – Multicultural Exhibition of Illustration* (SILOS Contentor Criativo, Caldas da Rainha, 2016), *Contextile - BIENNIALE of Contemporary Textile Art* (Palácio Vila Flor, Guimarães, 2016) and the *Drawing BIENNALE of Almada, Pedro de Sousa Prize* (Solar dos Zagallos, Almada, 2016). Among her solo shows stand out the *Exhibition of Painting and Drawing* (Celeiro da Cultura de Borba, 2007), *AUTOFAGIAS: Woman and the Eventuality of Myth* (Casa da Cultura dos Olivais, Lisbon, 2014), *Love Stories* (Chá de Histórias, Almada, 2014), *MATER* (Casa de Estremoz, 2016), *MATER* (Sociedade Harmonia Eborense, Évora, 2016) and *Tratado das Pálpebras* (Treaty of the Eyelids) (Municipal Museum of Professor Joaquim Vermelho, Estremoz, 2017).

Her work is represented in the collection of the Casa da Cultura, Olivais de Lisboa, in the archive of the National Museum of Fine Arts, and in the contemporary art archives of the Municipal Museum of Professor Joaquim Vermelho, in Estremoz.

SUSANA MARQUES

PT

Nasceu em Lisboa, em 1974. Atualmente vive e trabalha em Montemor-o-Novo. É Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa (2001).

Desde que encontrou o seu caminho, a sua acção artística tem estado centrada no campo do Desenho, no qual vem explorando diversos meios e suportes: sempre, a tinta da china sobre papel, muitas vezes, a animação digital e a reprodução em caixas de luz e mais recentemente o carvão e grafite sobre papel.

Expõe com regularidade desde 1996, e trabalha frequentemente em ilustração e design gráfico, em especial na criação de cartazes para teatro e eventos culturais.

Entre 2000 e 2007, integrou a equipa criativa do Projecto Ruínas enquanto projecto transdisciplinar de cruzamento do teatro com as artes plásticas. Em 2001, realizou a curta-metragem "Tragédia Curta", uma história contada com bonecos, em imagem real, e que tem como personagens principais uma menina com cabeça de suspiro e um tio feito de palha de aço. É criadora do projecto Pictógrafos, um projecto de investigação artística em desenvolvimento desde 2013, no âmbito do qual tem vindo a criar um sistema de ícones que comunicam sobre ideias e emoções, trabalhando em processos

participados com equipas formadas maioritariamente por crianças.

EN

Was born in Lisbon, in 1974. She currently lives and works in Montemor-o-Novo, Portugal. In 2001, she received her degree in Painting at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon.

From the day she found her calling, her artistic action has been centered within the field of Drawing, through which she has come to explore diverse mediums and substrates: always employing India ink on paper, frequently shown as digital animation or reproduced utilizing lightboxes, and most recently, charcoal and graphite on paper.

She has been exhibiting regularly since 1996, often working in the fields of illustration and graphic design, especially in the production of theatrical and cultural events posters.

Between 2000 and 2007, she was part of the creative team for the Projecto Ruínas, a transdisciplinary project intersecting theater with the visual arts. She directed the 2001 short film "Tragédia Curta (*Short Tragedy*)", a story told with actual dolls, which has as its main characters a girl with a merengue for her head and an uncle made of steel wool. She is also the creator of the project Pictógrafos, an artistic research project, in development since 2013, which has created a system of icons which communicate ideas and emotions, through working with processes in collaboration with teams composed primarily of children.

SUSANA PIRES

PT

Nasceu em Évora, em 1980. É Licenciada (2004) e Mestre (2012) em Pintura pela

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL).

Desenvolve a sua actividade entre a prática artística, a investigação e a mediação cultural. Actualmente é doutoranda na FBAUL e, em 2016, foi-lhe concedida uma bolsa de investigação pela reitoria da Universidade de Lisboa. É assistente convidada da disciplina de Tapeçaria da FBAUL.

Num trabalho que se apresenta através do desenho, da escultura e da instalação assume o têxtil como materialidade discursiva e indaga constantemente a dupla condição de valorização e constrangimento da percepção táctil de um objecto artístico. Integrou as selecções Jovens Criadores 2003, os prémios Anteciparte 2005, a bienal Contextile2016 e, em 2006, recebeu bolsa de criação artística atribuída pela Direção Regional de Cultura do Alentejo (Jovens Artistas Alentejo).

Expõe regularmente desde 2003 e tem o seu trabalho representado em várias colecções públicas e privadas. Salienta as exposições individuais 2 x 8 (*24 horas*), comissariada por David Etxeberria na Casa Museu António Duarte, Caldas da Rainha (2007); Susana Pires /Carla Cabanas, comissariada por Miguel Amado e Filipa Oliveira na Galeria ArteContempo em Lisboa (2007), e *Entre o fio e o Espelho* realizada em 2014 no Mosteiro da Flor da Rosa, no Crato, assim como a participação, em 2017, na colectiva *Fazer Sentido*, comissariada por Emilia Ferreira na Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea de Almada.

EN

Was born in Évora, in 1980. She received both her Bachelor's (2004) and Master's (2012) degrees in Painting, from the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon.

She develops her activities between artistic

practice, research and cultural mediation. Currently pursuing her Doctorate at FBAUL, in 2016 she was awarded an Investigative Grant from the Rector of the University of Lisbon. At present, with the status of Grantee, she is a Visiting Assistant in the Tapestry Department of FBAUL.

In a body of work presented through drawings, sculptures and installations, textiles have assumed the role of discursive materiality, constantly investigating the dual conditions of valorization and constraint in the tactile perceptions of the artistic object. Her work was included in the selection of Jovens Criadores of 2003, the 2005 Anteciparte Awards, and the biannual Contextile2016. In 2006 she was the recipient of the Scholarship for Artistic Creation, awarded by the Direção Regional de Cultura do Alentejo (Jovens Artistas Alentejo).

Exhibiting regularly since 2003, her work is represented in several public and private collections. Highlighted among her solo exhibits are: 2 x 8 (*24 hours*) commissioned by David Etxeberria in the Museum Home of António Duarte, Caldas da Rainha (2007), *Susana Pires /Carla Cabanas* curated by Miguel Amado and Filipa Oliveira at ArteContempo Gallery, in Lisbon (2007) and *Entre o Fio e o Espelho*, realized in 2014 at the Flor da Rosa Monastery, in Crato. She also participated in the 2017 group exhibit, *Fazer Sentido (Make Sense)*, curated by Emilia Ferreira at the Casa da Cerca – Contemporary Arts Center of Almada.

SUSANA PITEIRA

PT

Nasceu em Lisboa, em 1963. É Licenciada em Artes Plásticas – Escultura da Escola Superior de Belas-Artes, 1990; fez o Curso de pós-graduação

em Espaço Público e Regeneração Urbana: Arte e Sociedade, na Facultat de Belles Arts da Universitat de Barcelona, 2001. É actualmente doutoranda na mesma Faculdade, no Programa de Doctorado La realidad asediada: posicionamientos creativos (HD203): Art, natura i entorn. Foi bolsreira da Fundação Calouste Gulbenkian, 1991-93, 1994 e 2002, e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002-06.

Tem participado e organizado exposições de Artes Visuais, conferências, simpósios e workshops, nacionais e internacionais, dos quais se destacam as últimas exposições individuais: *Luxuriae*, no Museu Municipal da Guarda, em 2017; *Reservas e Sedimentos: tensões, representações, heranças ou nomeações*, no Museu Nogueira da Silva/Galeria da Universidade, em Braga, e *Trompe L'oeil, Le Coeur et La Raison*, na Quase Galeria/ Espaço T, no Porto, em 2013.

É autora de diversos trabalhos escultóricos de intervenção arquitectónica em edifícios particulares e no espaço público em Portugal. Está representada nas colecções do Museu Amadeo de Souza Cardoso, do Museu da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, da Universidade de Évora, do Museu da Guarda, entre outros.

Recebeu a Menção Honrosa atribuída pelo júri da Exposição Arte Hoje à obra de escultura intitulada *Knidia*, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, em 2014; o 2º Prémio de Escultura na semana da Pedra III, Concurso Internacional de Escultura em Pedra, organizado pelo Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, em Torres Novas, em 1990.

Leccionou na Universidade de Évora e na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, sendo hoje Assistente Convidada da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto.

Vive e trabalha em vários locais de Portugal, destacando-se presentemente Aveiras de Cima, o Porto e Évora Monte.

EN

Was born in Lisbon, in 1963. She graduated from the Visual Arts – Sculpture program at the Escola Superior de Belas Artes, 1990, Post-graduate studies in Public Space and Urban Regeneration; Art and Society, Faculty of Fine Arts at the University of Barcelona, 2001. 2015/18 – Currently pursuing a Doctorate, through the Doctorial Program entitled *La realidad asediada: posicionamientos creativos: Art, Natura i Entorn*, at the Faculty of Fine Arts, University of Barcelona. Grant recipient from the Calouste Gulbenkian Foundation, 1991-93, 1994 and 2002, and the Foundation for Science and Technology, 2002-06.

She has participated in and organized visual arts exhibitions, conferences, symposiums, and workshops, both nationally and internationally, a select few include her most recent solo show “*Luxuriae*”, presented at the Municipal Museum of Guarda, in 2017; *Reservas e Sedimentos: tensões, representações, heranças ou nomeações*, Braga University Gallery, Nogueira da Silva Museum, as well as the 2013 exhibition, *Trompe L'oeil, Le Coeur et La Raison*, at the Quase Galeria/ Espaço T, in Porto.

She is the author of diverse sculptural works involving architectonic interventions in private buildings, as well as public spaces, throughout Portugal. Her work is represented in the collections of the Amadeo de Souza Cardoso Museum, the Museum of the Faculty of Fine Arts at the University of Porto, the University of Évora, and the Museum of Guarda, among other collections.

She received an Honorable Mention from the jury of the Exposição Arte Hoje (*Art Today*

Exhibition), presented for her sculpture entitled *Knidia*, National Society of Fine Arts, Lisbon, 2014; and a 2nd Prize for Sculpture, during the Week of Stone III, International Contest of Stone Sculpture, Serra de Aire and Candeeiros National Park, Torres Novas, 1990.

She has lectured at the University of Évora, the Faculty of Fine Arts, at the University of Lisbon and is presently Guest Assistant in the Faculty of Fine Arts, at the University of Porto.

She lives and works in various locales throughout Portugal, most recently in Aveiras de Cima, Porto, and Évora Monte.

VIRGÍNIA FRÓIS

PT

Nasceu em Rio Maior, em 1954. É professora da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e membro da Unidade de Investigação VICARTE - Vidro e Cerâmica para as Artes.

Da actividade como Escultora, destacam-se as Exposições: *Terrenos* (1991) e *Moradas* (1998), na Galeria Municipal, em Montemor-o-Novo; *Espelhos* (2000), Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, em Almada; em Arte Pública: *Monumento Associativismo* (1994) Almada; o relevo cerâmico para a Sala de audiências do Tribunal da Relação de Lisboa; Escultura (1996) para entrada do Tribunal de Arraiolos, Ministério da Justiça; Projeto “*Nomes*” (2005) comemoração do centenário da morte de Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha.

Participa em exposições colectivas, destacando-se: *A Shirek, from an Invisible Box* (2001), no Meguro Museum of Art, Tokio; (E)vocações (2003), no Mosteiro de Alcobaça; *Escultura Cerâmica Ibérica Contemporânea* (2007) em Galicia; *Instalação sem nome* (2009),

Laboratório Way out, no Hospital Júlio de Matos, Lisboa; *Cerâmica Hoje 5 Autores Portugueses* no Museu Amadeu de Sousa Cardoso e em Saragoza, no CERCO (2011); *Ressonâncias* (2012) no Convento dos Capuchos, Almada; *Instalação Ressonâncias II* (2012) na exposição *Três poéticas dissonantes*, integrada no ano de Portugal no Brasil no Instituto das Artes da UNESP SP, Brasil; *Instalação Ressonâncias III* (2013), realizada na UNFJSR, São João del Rei, Brasil; *Da minha almofada* (2013), exposição FACE TO FACE, FBA.UL, em Lisboa ; *Discos* (2013), exposição O peso das coisas, no Centro Cultural do Cartaxo; *Ar no Mar* (2014), no Centro de Artes e Ofícios, em Tarrafal de Santiago, Cabo Verde; *Cidadãos* (2015), Residência Ibérica, Museu Nacional do Azulejo, em Lisboa; *Mergulhar no Sono* (2016), Galeria Municipal de Montemor-o-Novo Portugal; *Cidadãos* (2017), exposição Hablando de lo mismo/ Falando da mesma coisa, Cerâmica contemporânea portuguesa y española, no Museo Nacional de Artes Decorativas, em Madrid.

Foi fundadora da Associação Oficinas do Convento, em Montemor-o-Novo, em 1996, Projecto do Telheiro (OC-TEC), e do Centro de Artes e Ofícios de Trás da montanha (2009) no Tarrafal de Santiago, em Cabo Verde, no âmbito do projecto *Guardar águas / Terra di Barro* (2006).

EN

Was born in Rio Maior, in 1954. She is a professor at the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon and a member of the Research Unit VICARTE – Glass and Ceramic for the Arts.

From her activities in Sculpture, exhibits of note include: *Terrenos* (1991) and *Moradas* (1998) in the Municipal Gallery of Montemor-o-Novo; *Espelhos* (2000), Casa da Cerca – Center of Contemporary Art, Almada. In Public Art: *Monumento Associativismo* (1994) in Almada;

a ceramic relief for the hearing room of the Relations Court of Lisbon; Sculpture (1996) for the entrance of the Courthouse of Arraiolos, Ministry of Justice; The project “*Nomes (Names)*” (2005), commemorating the centennial anniversary of the death of Rafael Bordalo Pinheiro, in Caldas da Rainha.

She has also participated in several group exhibitions, among which include: *A Shirek,, from an Invisible Box* (2001); Meguro Museum of Art Tokio; *(E)vocações* (2003) Monastery of Alcobaça; *Contemporary Iberian Ceramic Sculpture* (2007), Galicia; the installation *sem nome* (2009), *Way Out Laboratory*, Júlio de Matos Hospital, Lisbon; *Ceramics Today 5 Portuguese Authors* in the Amadeu de Sousa Cardoso Museum, as well as Zaragoza, in CERCO (2011); *Ressonâncias* (2012) in the Capuchos Convent, Almada; *Instalação Ressonâncias II* (2012) in the exhibit *Três poéticas dissonantes*, integrated in the Year of Portugal in Brazil, at the Arts Institute of UNESP São Paulo, Brazil; *Instalação Ressonâncias III* (2013), realized at the UNFSJR São João del Rei, Brazil; *Da minha almofada* (2013), in the exhibition FACE TO FACE, FBA.UL Lisbon ; *Discos* (2013) in the exhibition *O peso das coisas*, at the Cultural Center of Cartaxo; *Ar no Mar* (2014), The Center for Arts and Trades, Tarrafal de Santiago, Cape Verde; *Cidadãos* (2015), Iberian Residency, Museu Nacional Tile Museum, Lisbon, *Mergulhar no Sono* (2016), Municipal Gallery of Montemor-o-Novo, Portugal; *Cidadãos* (2017), as part of the exhibition *Hablando de lo mismo/ Falando da mesma coisa (Talking about the Same Thing)*, Contemporary Portuguese and Spanish Ceramics, National Museum of Decorative Arts, Madrid.

She is also the founder of the Association Oficinas do Convento (1996) in Montemor-o-Novo, the *Telheiro Project* (OC-TEC), as well as the *Center for Arts and Workshops of Trás di munti* (2009) in Tarrafal de Santiago, in Cabo Verde, during the course of the project *Guardar águas* (2006) *Terra di Barro*.

WAWA

PROGRAMA EDUCATIVO ENCONTROS COM ARTISTAS

PROGRAMA PARALELO À EXPOSIÇÃO, QUE PROMOVE O CONTACTO COM AS ARTISTAS E AS OBRAS, CONVIDANDO OS PÚBLICOS PARA O DEBATE E A REFLEXÃO CRÍTICA.

NO CONTEXTO DA INAUGURAÇÃO

17 MARÇO

EMÍLIA FERREIRA (MNAC) À CONVERSA COM
CLARA MENÉRES
ALICE GEIRINHAS

NO CENTRO DE ARTE E CULTURA, ÀS 18H00 | ENTRADA LIVRE

4 ABRIL

LEONOR SERPA BRANCO
JOANA GANCHO
CÉLIA DOMINGUES

18 ABRIL

COCA FROES DAVID
SÓNIA GODINHO
NOÉMIA CRUZ

2 MAIO

CRISTINA TAVARES
CRISTINA OLIVEIRA

16 MAIO

MARTA DE MENEZES
LUÍS GRAÇA

30 MAIO

SUSANA MARQUES
CARLOTA JARDIM
VIRGÍNIA FRÓIS

13 JUNHO

MARIA LEAL DA COSTA

27 JUNHO

MARGARIDA LAGARTO
SUSANA PIRES
SUSANA PITEIRA

VISITAS GUIADAS

DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, ENTRE AS 10H00 E AS 18H00, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA*
(MÍNIMO 5 PESSOAS)
3,00€ / PESSOA (DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES E +65 ANOS)

VISITAS GUIADAS COM O CURADOR, JOSÉ ALBERTO FERREIRA

22 ABRIL / 1 JULHO | 11H00
PARTICIPAÇÃO GRATUITA, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA*

ESCOLAS

VISITAS GUIADAS / VISITAS-JOGO**

VISITAS QUE EXPLORAM DE FORMA LÚDICA AS OBRAS DA EXPOSIÇÃO E FOMENTAM A DESCOBERTA, A PARTICIPAÇÃO E A PARTILHA DE DIFERENTES MODOS DE VER.

PARA TURMAS DE CRIANÇAS E JOVENS DOS 3 AOS 18 ANOS

DE TERÇA A SEXTA-FEIRA, ENTRE AS 10H00 E AS 18H00, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA*

DURAÇÃO: 40-60 MINUTOS

1,00€ / ALUNO

OFICINAS**

OFICINAS DE EXPRESSÃO E EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA, COMPLEMENTADAS POR VISITAS À EXPOSIÇÃO.

PARA TURMAS DE CRIANÇAS E JOVENS DOS 3 AOS 18 ANOS

DE TERÇA A SEXTA-FEIRA, ENTRE AS 10H00 E AS 18H00, MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA*

DURAÇÃO APROXIMADA: 60-90 MIN.

1,00€ / ALUNO

*SERVIÇO EDUCATIVO

EMAIL: SERVICOEUCATIVO@FEA.PT

TEL.: +351 266 748 300 / 350

**PROGRAMA ESPECÍFICO E OUTRAS ATIVIDADES DO SERVIÇO EDUCATIVO EM
WWW.FEA.PT/EDUCACAO

EDUCATIONAL PROGRAMME ENCOUNTERS WITH ARTISTS

PARALLEL PROGRAM TO THE EXHIBITION INTENDED TO PROMOTE CONTACT WITH THE ARTISTS AND THEIR WORKS, THUS ENGAGING THE AUDIENCES IN DEBATE AND CRITICAL THINKING.

IN THE CONTEXT OF THE OPENING

17 MARCH

EMÍLIA FERREIRA (MNAC) TALKS WITH
CLARA MENÉRES
ALICE GEIRINHAS

AT CENTRO DE ARTE E CULTURA, AT 6 PM | FREE ENTRANCE

4 APRIL

LEONOR SERPA BRANCO
JOANA GANCHO
CÉLIA DOMINGUES

18 APRIL

COCA FROES DAVID
SÓNIA GODINHO
NOÉMIA CRUZ

2 MAY

CRISTINA TAVARES
CRISTINA OLIVEIRA

16 MAY

MARTA DE MENEZES
LUÍS GRAÇA

30 MAY

SUSANA MARQUES
CARLOTA JARDIM
VIRGÍNIA FRÓIS

13 JUNE

MARIA LEAL DA COSTA

27 JUNE

MARGARIDA LAGARTO
SUSANA PIRES
SUSANA PITEIRA

GUIDED TOURS

TUESDAY TO SUNDAY, FROM 10 AM TO 6 PM, BY APPOINTMENT ONLY *
(MINIMUM PARTICIPANTS REQUIRED: 5)

3,00€ / PERSON (50% OFF TO STUDENTS AND VISITORS OVER 65 YEARS OF AGE)

GUIDED TOURS WITH THE CURATOR, JOSÉ ALBERTO FERREIRA

22 APRIL / 1 JULY | 11 AM
FREE, BY APPOINTMENT ONLY *

SCHOOLS

GUIDED TOURS/ PLAY-TOURS**

TOURS WHICH AIM TO EXPLORE IN A DYNAMIC AND PLAYFUL WAY THE WORKS OF THE EXHIBITION AND ENHANCE THE DISCOVERY, THE INVOLVEMENT AND THE SHARING OF DIFFERENT WAYS OF SEEING.

CLASSES OF CHILDREN AND YOUTH (3 TO 18 YEARS OLD)

TUESDAY TO SUNDAY, FROM 10 AM TO 6 PM, BY APPOINTMENT ONLY *

DURATION: 40-60 MINUTES

1,00€ / STUDENT

WORKSHOPS**

ARTISTIC EXPRESSION AND EXPERIMENTATION WORKSHOPS, COMPLEMENTED WITH VISITS TO THE EXHIBITION.

CLASSES OF CHILDREN AND YOUTH (3 TO 18 YEARS OLD)

TUESDAY TO SUNDAY, FROM 10 AM TO 6 PM, BY APPOINTMENT ONLY *

DURATION: 60-90 MINUTES

1,00€ / STUDENT

* EDUCATIONAL DEPARTMENT

EMAIL: SERVICOEUCATIVO@FEA.PT

TEL.: +351 266 748 300 / 350

** SPECIFIC PROGRAMME AND OTHER ACTIVITIES OF THE EDUCATIONAL DEPARTMENT AT
WWW.FEA.PT/EDUCACAO

WAH!

FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
CENTRO DE ARTE E CULTURA
ÉVORA 17.03 > 01.07 - 2018

CENTRO DE ARTE E CULTURA

LARGO DO CONDE DE VILA FLOR

7000-804 ÉVORA

T. +351 266 748 350

CENTRODEARTEECULTURA@FEA.PT

WWW.FEA.PT

FACEBOOK.COM/CENTRODEARTEECULTURA

#WAH!

HORÁRIO:

OCT - ABR

TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 10H00 ÀS 18H00

MAI - SET

TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 10H00 ÀS 19H00

A ENTRADA NESTA EXPOSIÇÃO É GRATUITA

OPENING HOURS:

OCT - APR

TUESDAY TO SUNDAY FROM 10AM TO 6PM

MAI - SEP

TUESDAY TO SUNDAY FROM 10AM TO 7PM

FREE ADMISSION TO THIS EXHIBITION

COFINANCIADO POR:



FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
DE ALMEIDA

CENTRO
DE ARTE
E CULTURA